

**EDITAL Nº 60/2025-PROEX XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA
AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA DO CURSO DE FILOSOFIA DA
UVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José Joelson Hipólito¹, Ermínio de Sousa Nascimento²

¹Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE, E-mail: jose.hipolito@aluno.ce.gov.br

²Filosofia (Graduação e Pós-Graduação), UVA.

Resumo: O presente resumo é um relato de experiência das atividades realizadas nos “Componente Curricular de Extensão I, II e III” do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, realizados de novembro de 2024 a agosto de 2025, objetivando expor a relevância da extensão em nossas formações e na articulação entre academia e sociedade. Para isso, ressalta-se que o Projeto Pedagógico do curso de filosofia (PPC) da (UVA) preconiza que além do egresso do curso precisar conhecer a história da filosofia e os seus principais temas, deve estar habilitado “a despertar os jovens para a reflexão filosófica, transmitindo aos alunos da educação básica o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e autônomo” (PPC, 2022, p. 34). Nessa perspectiva, a extensão surge como um pilar que auxilia o discente a perceber novos horizontes para o ensino de filosofia. Vale salientar que a ação de extensão, denominada “A dialeticidade presente no espaço público e sua importância para o meio cultural”, vinculada aos componentes acima mencionados, realizada na cidade de Bela Cruz, Ceará, envolveu rodas de conversas com pessoas da comunidade local, constatando que ali se produz conhecimento que não se aprende nas instituições de ensino superior, uma vez que estas não trabalham com o saber dito comum. A ação de extensão nos possibilitou conhecer a história da comunidade contada por diversas pessoas residentes em Bela Cruz. A metodologia pautada no diálogo, levou o discente de filosofia a explorar as histórias das praças públicas da cidade de Bela Cruz, Ceará, ouvindo os/as senhores(a) que frequentam aqueles espaços. Em suas narrativas se evidenciou como o conhecimento é passado de geração para as novas gerações. Além das praças, onde as pessoas se encontram para conversar, fazer atividades físicas, discutir política entre outros, visitamos o Museu Emílio Fontelles da cidade, que contribuiu com informações estruturais e políticas sobre os locais analisados na ação. Essa experiência evolvendo a comunidade contribuiu para entendermos a necessidade da valorização do saber popular, uma vez que este também é um pilar do conhecimento, logo, deve ser levado em consideração dentro do campo acadêmico.

Palavras-chave: Extensão. Comunidade. Componente. Curricular.